



COBRANÇA NÃO REGISTRADA

LAYOUT TÉCNICO - VOLUME I

MANUAL DE EMISSÃO DO CLIENTE

Versão: Abril/2012

HSBC BANK BRASIL S.A. – Banco Múltiplo.

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	Pág. 02
2 – CAMPOS DO BLOQUETO A SEREM PREENCHIDOS	Pág. 03
3 – DADOS ESPECÍFICOS DA FICHA DE COMPENSAÇÃO	Pág. 06
4 – TESTE DE EMISSÃO	Pág. 06
5 – COMPOSIÇÃO DO NÚMERO BANCÁRIO - CÓDIGO DO DOCUMENTO-NOSSO NÚMERO	Pág. 07
6 – CÓDIGO DE BARRAS	Pág. 12
7 – LINHA DIGITÁVEL	Pág. 15
8 – EXEMPLO DO LAYOUT DO BLOQUETO DE COBRANÇA NÃO REGISTRADA COM O TIPO DE IDENTIFICADOR 4.	Pág. 18
9 – EXEMPLO DO LAYOUT DO BLOQUETO DE COBRANÇA NÃO REGISTRADA COM O TIPO DE IDENTIFICADOR 5.	Pág. 19

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

1 – INTRODUÇÃO

Prezado Cliente

Nós do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo estamos lhe entregando o Layout Técnico – Volume I – Manual de Emissão do Cliente – Cobrança Não Registrada, pois por meio dele, aqueles que lhe prestam suporte em Informática, terão as orientações necessárias para manter a integração com a qualidade e agilidade de nossos serviços.

Este manual contém as informações necessárias para que a emissão dos bloquitos de cobrança possa ser realizada em seu ambiente de processamento, o que lhe proporcionará agilidade e eficiência no momento de cobrar. Possuímos neste manual o layout do bloqueto de Cobrança Não Registrada, modelos de cálculos do código do documento (nosso número bancário), exemplos de composição do código de barras e linha digitável, em conformidade ao que estabelecem as normas do Banco Central.

No caso de dúvidas, contate seu gerente.

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

2 – CAMPOS DO BLOQUETO A SEREM PREENCHIDOS

- 1) **Campo Local de Pagamento** - Inserir a mensagem: **PAGAR PREFERENCIALMENTE EM AGÊNCIA DO HSBC.**
- 2) **Campo Parcela** - Inserir a numeração da parcela. Destinar as três primeiras posições para indicar o número da parcela, uma posição para a barra (/) e as três últimas posições para indicar o total de parcelas do carnê, conforme exemplos abaixo:
001/006, ou seja, a primeira parcela de seis.
019/036, ou seja, a décima nona parcela de trinta e seis.
- 3) **Campo Vencimento** - Inserir a data de vencimento no formato Dia/Mês/Ano (DD/MM/AAAA).
- 4) **Campo Cedente** - A Lei Federal nº 12.039, de 01/10/2009, obriga inserir nos bloquetos de cobrança, o nome, o endereço e o CPF/CNPJ do cedente da cobrança (credor do título/parcela). Vide exemplo na imagem do item 6 abaixo.
- 5) **Campo Agência/Código do Cedente** - Inserir o código fornecido pela agência quando do cadastramento do cedente/empresa no sistema (somente código do cedente). Não é necessário colocar o código da agência.
- 6) **Campo Para Uso do Banco** - Com a inclusão da linha de endereço para atender a Lei Federal nº 12.039, no “Recibo do Sacado”, acrescentar na grade à direita do corpo do bloqueto este novo campo, alinhado com a linha de endereço completo do cedente.
Importante: não preencher este campo.

Exemplo:

HSBC  399-9					CNR - COBRANÇA NÃO REGISTRADA		Recibo do Sacado	
Local de Pagamento					Parcela	Vencimento		
PAGAR PREFERENCIALMENTE EM AGÊNCIA DO HSBC					001 / 001	04/07/2008		
Cedente					Agência/Código do Cedente			
Pedro Paulo Com. Eletrônico Ltda					8351202			
Rua Brigadeiro Faria Lima, 1285 5 Andar Lj10 ITAIM BIBI SP					Para Uso do Banco:			
99999999 SAO PAULO					CNPJ - 99.999.999/9999-99			
Data de Emissão		Número do Documento		Especie Doc.	Assinatura	Data do Processamento		Nosso Número/Código do Documento
01/07/2008		0000239104761						0000239104761941
Uso do Banco		Carteira	Especie	Quantidade	Valor	Valor do Documento		
		CNR	REAL		X	1.200,00		
Instruções (Texto de responsabilidade do cedente)					(-) Desconto/Batimento			
Após o vencimento, multa de 10%					(-) Outras Deduções			
Não receber após o vencimento					(-) Multa Mora			
					(-) Outros Acréscimos			
					(-) Valor Cobrado			
Unidade Cedente					CNR 10.02			
Número ou Nome da Agência								
Sacado								
Rosa Maria								
Carlos Mota, 37								
99999-999								
Cajuru								
Curitiba								
PR								
Sacador/Avalista					Código de Barra			
Recebimento através do cheque nº					Assinatura Mecânica			
do Banco:								
Esta quitação só terá validade após pagamento do cheque pelo Banco sacado								

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

- 7) **Campo Data de Emissão** - Inserir a data do sistema, ou seja, a data de emissão do bloqueto, no formato Dia/Mês/Ano (DD/MM/AAAA).
- 8) **Campo Número do Documento** - Inserir o número que identifica o documento com até 13 caracteres numéricos (Número de controle do cliente/empresa).
- 9) **Campo Espécie** - Não preencher.
- 10) **Campo Aceite** - Não preencher.
- 11) **Campo Data de Processamento** - Não preencher.
- 12) **Campo Nosso Número/Código do Documento** - O controle da carteira é efetuado pelo cedente/empresa por meio do Código do Documento. No momento da emissão dos bloquetos, o(a) mesmo(a) deverá observar rigorosamente a montagem deste código para que não ocorra divergência nas informações de liquidação. Esta responsabilidade será do(a) próprio(a) cedente/empresa.

Nota: Veja as instruções para a composição do código do documento no item 5.
- 13) **Campo Uso do Banco** - Não preencher.
- 14) **Campo Carteira** - Inserir a sigla “CNR”.
- 15) **Campo Quantidade de Moeda** - Preencher somente quando for utilizada moeda variável, informando, com quatro casas decimais a quantidade a ser cobrada. Fornecer instrução para os operadores de caixa no campo “Instruções”, informando como deve ser convertida a quantidade de moeda.
- 16) **Campo Valor da Moeda** - Não preencher, pois o mesmo será preenchido no ato do recebimento pelo caixa recebedor.
- 17) **Campo Valor do Documento** - Inserir o valor nominal do bloqueto, sem desconto e sem acréscimos. Quando se tratar de bloqueto em moeda variável, deixar este campo em branco.
- 18) **Campo Instruções** - Opcionalmente preencher com observações e/ou instruções ou quaisquer outras informações ao sacado e aos operadores de caixa recebedores.
- 19) **Campo Desconto/Abatimento** - Não preencher.
- 20) **Campo Outras Deduções** - Não preencher.
- 21) **Campo Mora/Multa** - Não preencher.

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

- 22) **Campo Outros Acréscimos** - Não preencher.
- 23) **Campo Unidade Cedente** - Código e nome da agência cedente.
- 24) **Campo Valor Cobrado** - Não preencher.
- 25) **Campo Sacado** – Primeira linha - Nome e CPF/CNPJ do sacado.
Segunda linha - Endereço do sacado.
Terceira linha - CEP, distrito, cidade, UF.
- 26) **Campo Sacador/avalista** - Não preencher.
- 27) **Campo Código de Baixa** - Não preencher.


COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

3 – DADOS ESPECÍFICOS DA FICHA DE COMPENSAÇÃO

O layout e as normas para a Ficha de Compensação seguem as Cartas Circulares nº 2531 de 24/02/1995 e nº 2926 de 25/07/2000 do Banco Central do Brasil.

Na parte inferior, abaixo do código de barras, deverá conter a identificação “**Ficha de Compensação**” com dimensão máxima de 2 mm e traços ou fios de 0,3 mm.

No lado esquerdo superior deve conter o nome “**HSBC**”, e logo após, poderá ser inserido seu logotipo. À direita do nome do Banco é obrigatório o seu número/código na Câmara de Compensação (**399-9**) em negrito. Exemplo: **HSBC**  | **399-9**

O número/código na Câmara de Compensação deve ser impresso com 5 mm e traços ou fios de 1,2 mm.

O código de barras deve ser impresso somente na “**Ficha de Compensação**”, obrigatoriamente no canto inferior esquerdo, logo abaixo do campo “sacador/avalista”.

Manter uma área de descanso de no mínimo 5 mm na margem esquerda da folha do papel, para início da barra (zona de silêncio).

Deve ser observada a distância de 12 mm desde a margem inferior da Ficha de Compensação até o centro do código de barras.

O código de barras deve ter a dimensão de 103 mm de comprimento por 13 mm de altura.

Nota:

Sem prejuízo da indicação no anverso, o código de barras pode ser indicado, também na parte superior a direita do verso da Ficha de Compensação.

4 – TESTE DE EMISSÃO

Antes da entrega dos bloquitos emitidos com código de barras aos devedores/sacados é indispensável preparar uma massa de testes e entregá-los em qualquer agência do HSBC, para que esta encaminhe à unidade responsável pela análise e homologação da emissão e leitura do código de barras. Os bloquitos devem possuir bom padrão de qualidade de impressão.

Desta forma, o cliente cedente precisará enviar no mínimo dez e no máximo quinze bloquitos para testes e pode entregá-los em qualquer agência do HSBC. Também é possível enviar a massa de testes, por e-mail, no endereço: transferencia.arquivo@hsbc.com.br. Lembrando que para realização dos testes deverão ser gerados arquivos com a imagem dos bloquitos e como sugestão, podem ser utilizados arquivos anexos com extensão “PDF”. O resultado dos testes executados é retornado automaticamente para a agência domicílio do cliente.

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

Este procedimento é de suma importância para garantir não só a qualidade do serviço, como também atender às exigências legais da compensação, pois a captura dos dados para processamento ocorrerá em equipamentos de leitura de código de barras.

5 – COMPOSIÇÃO DO NÚMERO BANCÁRIO OU CÓDIGO DO DOCUMENTO (NOSSO NÚMERO)

Para emissão integral dos bloquitos de recebimentos por parte do cliente, é indispensável que este formate o “Código do Documento” (Nosso Número).

Contudo, a fim de evitar duplicidade e/ou inconsistência desse número no processamento das liquidações, será necessário à utilização da fórmula algorítmica a seguir apresentada:

5.1 – MONTAGEM DO CÓDIGO DO DOCUMENTO (NOSSO NÚMERO)

O campo “Código do Documento” deve ser composto somente de código numérico com até 13 posições e 3 posições para os dígitos verificadores, utilizando 16 posições no máximo.

5.2 – CÁLCULO DOS DÍGITOS VERIFICADORES (NOSSO NÚMERO)

Para efetuar o cálculo dos dígitos verificadores do Nosso Número:

a) A antepenúltima posição é sempre o primeiro dígito verificador, calculado com o módulo 11, com pesos de 9 a 2 da direita para a esquerda.

b) A penúltima posição é sempre o “tipo identificador”, sendo que:

“4” - Vincula: “vencimento”, “código do cedente” e “código do documento”;

“5” - Vincula: “código do cedente” e “código do documento”.

c) A última posição é sempre o segundo dígito verificador, também calculado com o módulo 11, com pesos de 9 a 2 da direita para a esquerda.

Obs.: Não devem ser calculados os dígitos verificadores e o tipo identificador na linha digitável e no código de barras.

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

5. 3 – EXEMPLO DE COMPOSIÇÃO DO CÓDIGO DO DOCUMENTO (NOSSO NÚMERO) COM O TIPO IDENTIFICADOR “4”:

Consiste: “Código do Sacado”, “Código do Cedente” e “Data do Vencimento”.

Exemplo:

Código do Sacado	239104761
Código do Cedente	8351202
Data do Vencimento	04/07/2008

5. 3. 1 – Cálculo do Primeiro Dígito Verificador

- 1 - Aplicar os pesos de 9 a 2, da direita para a esquerda, no código numérico escolhido para o Código do Sacado (Nº. composto de 1 a 13 caracteres – de controle da empresa).
- 2 - Multiplicar os algarismos do código numérico escolhido pelo respectivo peso.
- 3 - Calcular a somatória dos produtos das multiplicações realizadas.
- 4 - Dividir a somatória por 11.
- 5 - Obter o resto da divisão.
- 6 - Considerar o resto da divisão como sendo o primeiro dígito verificador do código do documento.

Então, tomando-se o Código do Sacado = 239104761, teremos:

	2	3	9	1	0	4	7	6	1		185	11	
Pesos	x 9	x 2	x 3	x 4	x 5	x 6	x 7	x 8	x 9		176	16	

	18 + 06 + 27 + 04 + 00 + 24 + 49 + 48 + 09 = 185												
												9(resto = primeiro dígito)	

O resto da divisão será o primeiro dígito verificador.

Nota:

Se o resto da divisão for igual a zero ou dez, o primeiro dígito verificador será igual a zero.

5. 3. 2 – Cálculo do Segundo Dígito Verificador do Nosso Número

- 1 - Tomar o código numérico escolhido para o Código do Sacado (composto de 1 a 13 caracteres), acrescentando à direita o primeiro dígito verificador obtido e o tipo identificador igual a 4; o código do cedente fornecido pelo Banco e a data de vencimento com somente os dois últimos dígitos do ano.

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

- 2 - Efetuar a somatória de algarismo a algarismo, desses três parâmetros, sendo que quando a soma ultrapassar a nove, a unidade da dezena deve ser acrescida ao somatório dos algarismos imediatamente à esquerda.
- 3 - Aplicar os pesos de nove a dois, da direita para a esquerda, no código numérico resultante do somatório do item 2.
- 4 - Multiplicar os algarismos do código numérico escolhido pelo respectivo peso.
- 5 - Calcular a somatória dos produtos das multiplicações realizadas.
- 6 - Dividir a somatória por onze.
- 7 - Obter o resto da divisão.
- 8 - Considerar o resto da divisão como sendo o segundo dígito verificador do código do documento.

Então, tomando-se o Código do Sacado = 239104761, o primeiro dígito verificador calculado = 9, o tipo identificador = 4, o Código do Cedente = 8351202 e a Data de Vencimento = 040708 (utiliza-se somente os dois últimos dígitos do ano), teremos:

2	3	9	1	0	4	7	6	1	9	4	(4 é o tipo identificador)
				+8	+3	+5	+1	+2	+0	+2	(Código do cedente)
					+0	+4	+0	+7	+0	+8	(Data de vencimento)
<hr/>											
2	3	9	1	8	8	6	8	1	0	4	
<hr/>											
2	3	9	1	8	8	6	8	1	0	4	298 11
x 7	x 8	x 9	x 2	x 3	x 4	x 5	x 6	x 7	x 8	x 9	297 27
<hr/>											
14 + 24 + 81 + 02 + 24 + 32 + 30 + 48 + 07 + 00 + 36 = 298											1...(resto = segundo dígito)

O resto da divisão será o segundo dígito verificador.

Nota:

Se o resto da divisão for igual a zero ou dez, o segundo dígito verificador será igual a zero.

5. 3. 3 – Código do Documento (Nosso Número) final com os dígitos calculados

2 3 9 1 0 4 7 6 1 9 4 1

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

5. 4 – EXEMPLO DE COMPOSIÇÃO DO CÓDIGO DO DOCUMENTO (NOSSO NÚMERO) COM O TIPO IDENTIFICADOR “5”

Consiste: “Código do Sacado” e “Código do Cedente”.

Exemplo:

Código do Sacado	239104761
Código do Cedente	8351202

5. 4. 1 – Cálculo do Primeiro Dígito Verificador

- 1 - Aplicar os pesos de 9 a 2, da direita para a esquerda, no código numérico escolhido para o Código do Sacado (Nº. composto de 1 a 13 caracteres – de controle da empresa).
- 2 - Multiplicar os algarismos do código numérico escolhido pelo respectivo peso.
- 3 - Calcular a somatória dos produtos das multiplicações realizadas.
- 4 - Dividir a somatória por 11.
- 5 - Obter o resto da divisão.
- 6 - Considerar o resto da divisão como sendo o primeiro dígito verificador do código do documento.

Então, tomando-se o Código do Sacado = 239104761, teremos:

	2	3	9	1	0	4	7	6	1		185	11	
Pesos	x 9	x 2	x 3	x 4	x 5	x 6	x 7	x 8	x 9		176	16	

	18 + 06 + 27 + 04 + 00 + 24 + 49 + 48 + 09 = 185												

9(resto = primeiro dígito)

O resto da divisão será o primeiro dígito verificador.

Nota:

Se o resto da divisão for igual a zero ou dez, o primeiro dígito verificador será igual a zero.

5. 4. 2 – Cálculo do Segundo Dígito Verificador do Nosso Número

- 1 - Tomar o código numérico escolhido para o Código do Sacado (composto de 1 a 13 caracteres), acrescentando à direita o primeiro dígito verificador obtido e o tipo identificador igual a **5**, e o código do cedente fornecido pelo Banco.

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

- 2 - Efetuar a somatória algarismo a algarismo desses dois parâmetros, sendo que quando a soma ultrapassar a nove, a unidade da dezena deve ser acrescida ao somatório dos algarismos imediatamente à esquerda.
- 3 - Aplicar os pesos de nove a dois, da direita para a esquerda, no código numérico resultante do somatório do item 2.
- 4 - Multiplicar os algarismos do código numérico escolhido pelo respectivo peso.
- 5 - Calcular a somatória dos produtos das multiplicações realizadas.
- 6 - Dividir a somatória por 11.
- 7 - Obter o resto da divisão.
- 8 - Considerar o resto da divisão como sendo o segundo dígito verificador do código do documento.

Então, tomando-se o Código do Sacado = 239104761, o primeiro dígito verificador calculado = 9, o tipo identificador = 5 e o Código do Cedente = 8351202, teremos:

2	3	9	1	0	4	7	6	1	9	5	
				+8	+3	+5	+1	+2	+0	+2	(5 é o tipo identificador) (Código do cedente)
<hr/>											
2	3	9	1	8	8	2	7	3	9	7	
<hr/>											
2	3	9	1	8	8	2	7	3	9	7	
x 7	x 8	x 9	x 2	x 3	x 4	x 5	x 6	x 7	x 8	x 9	
<hr/>											
14 + 24 + 81 + 02 + 24 + 32 + 10 + 42 + 21 + 72 + 63 = 385											385 11 385 35 0...(resto = segundo dígito)

O resto da divisão será o segundo dígito verificador.

Nota:

Se o resto da divisão for igual a zero ou dez, o primeiro dígito verificador será igual a zero.

5. 4. 3 – Código do Documento (Nosso Número) final com os dígitos calculados

2 3 9 1 0 4 7 6 1 9 5 0

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

6 – CÓDIGO DE BARRAS

Com o código de barras o sistema CNR retorna as seguintes informações ao cliente, quando das liquidações de bloqu岸os:

- Data de vencimento (quando informada no código de barras);
- Código do cedente;
- Código do documento (Nosso Número);
- Valor.

Não é retornada a informação da “parcela” que não consta no código de barras (em função da limitação de 44 posições). No entanto, essa informação pode constar no “código do documento” a critério do cliente.

A informação constante no campo “código do documento” no lado direito do bloqu岸o, deve ser impressa com os dígitos verificadores e tipo identificador. Porém, essa informação quando expressa no código de barras, deve ser composta sem os três últimos dígitos.

6.1 – TAMANHO DA FONTE DO CÓDIGO DE BARRAS

Deve ser utilizada a fonte “I 2 de 5 Intercalado”. A impressão das barras deve ser feita com quatro linhas de altura para possibilitar a melhor qualidade na leitura.

O conjunto de barras deve possuir um caractere de início (start) e outro de fim (stop).

6.2 – INFORMAÇÕES A SEREM GRAVADAS NO CÓDIGO DE BARRAS

As 44 posições do código de barras deverão conter obrigatoriamente as seguintes informações referentes ao título:

POSIÇÃO		TAMANHO	CONTEÚDO
DE	ATÉ		
01	03	03	Código do HSBC na Câmara de Compensação, igual a 399 .
04	04	01	Tipo de Moeda (9 para moeda Real ou 0 para Moeda Variável).
05	05	01	Dígito de Autoconferência (DAC).
06	09	04	Fator de Vencimento.
10	19	10	Valor do Documento. Se Moeda Variável, o valor deverá ser igual a zeros.
20	26	07	Código do Cedente
27	39	13	Número Bancário ou Código do Documento (Nosso Número, sem os dígitos verificadores e o tipo identificador).
40	43	04	Data de Vencimento no Formato Juliano.
44	44	01	Código do Produto CNR, deve preencher o número 2 .

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

6.3 – FATOR DE VENCIMENTO

Este campo deverá ser formatado com um número sequencial a partir de **03/07/2000**, cuja codificação deste dia será **1000** (Fator contado a partir da data base 07/10/1997), acrescentando-se uma unidade a cada dia decorrido. Exemplos:

04/07/2000 fator igual a = 1001

04/07/2008 fator igual a = 3923

17/10/2010 fator igual a = 4758

12/03/2014 fator igual a = 6000

21/02/2025 fator igual a = 9999

Nota: Se utilizado o Tipo Identificador “5”, o fator de vencimento deverá ser preenchido com quatro zeros = 0000, para toda e qualquer situação de vencimento.

6.3.1 – Vencimentos “À Vista” ou “Contra Apresentação”

Para vencimento “À VISTA” ou “CONTRA APRESENTAÇÃO”, o fator de vencimento deverá ser obtido somando-se 15 dias corridos à data de processamento do bloquete. Exemplo:

Data de processamento = 02/01/2008, correspondente ao fator de vencimento = 3739.

Data de vencimento = 17/01/2008 (+ 15 dias corridos), correspondente ao fator de vencimento = 3754.

Então o fator de vencimento a ser gravado no código de barras será 3754.

Obs.: À Vista ou Contra Apresentação é somente utilizado com o tipo identificador “5”.

6.4 – DATA DE VENCIMENTO NO FORMATO JULIANO

A data de vencimento no formato juliano somente deve ser utilizada quando o cliente optar pelo uso do Tipo Identificador “4” no Código do Documento, com retorno dos três dígitos no arquivo magnético e no demonstrativo de liquidação (condição cadastral).

As três primeiras posições correspondem à data de vencimento informada pelo mês juliano. Exemplos:

001 = corresponde a 01 de janeiro.

042 = corresponde a 11 de fevereiro.

A última posição representa o ano. Os algarismos de 0 a 9 correspondem ao algarismo final do ano da data de vencimento. Exemplos:

0=2010, 2020; 1=2011, 2021; 2=2012, 2022; 3=2013, 2023; 4=2014, 2024;

5=2015, 2025; 6=2006, 2016; 7=2007, 2017; 8=2008, 2018; 9=2009, 2019.

Nota: Se utilizado o Tipo Identificador “5”, a data de vencimento no formato juliano deverá ser preenchida com quatro zeros = 0000.

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

6.5 – DÍGITO DE AUTOCONFERÊNCIA (DAC)

Com o objetivo de garantir a integridade dos dados capturados por ocasião da liquidação dos bloquitos, é obrigatória a inclusão do dígito de autoconferência de toda a composição do código de barras. Para tanto, é necessário aplicar uma fórmula de cálculo, com o resultado sendo lançado na quinta posição do código de barras.

O cálculo padronizado do dígito de autoconferência utiliza o módulo 11, com pesos de 2 a 9, alinhados da direita para a esquerda.

Para o cálculo, considerar as posições de 1 a 4 e de 6 a 44, iniciando pela quadragésima quarta posição e saltando a quinta posição.

6.5.1 – Exemplo de Cálculo do Dígito de Autoconferência (DAC)

Tomando como base para o exemplo os dados do subitem 5.3:

Código do HSBC na Câmara de Compensação	399
Tipo de Moeda (Real)	9
Fator de Vencimento (Data de Vencimento 04/07/2008)	3923
Valor do Documento (R\$ 1.200,00)	0000120000
Código do Cedente	8351202
Código do Documento (sem os 3 dígitos calculados)	0000239104761
Data de Vencimento no Formato Juliano	1868
Código do Produto CNR	2

1 - Aplicar a cada um dos números da composição do código de barras com os pesos de 2 a 9 alinhados da direita para a esquerda.

Números da composição do código de barras

=====→

3 9 9 9 3 9 2 3 0 0 0 0 1 2 0 0 0 0 8 3 5 1 2 0 2 0 0 0 0 2 3 9 1 0 4 7 6 1 1 8 6 8 2
4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2

Pesos ←=====

2 - Multiplicar cada um dos algarismos da composição pelos pesos aplicados e somar os resultados da multiplicação.

12 + 27 + 18 + 81 + 24 + 63 + 12 + 15 + 0 + 0 + 0 + 0 + 8 + 14 + 0 + 0 + 0 + 0 + 16 + 27 + 40 +
7 + 12 + 0 + 8 + 0 + 0 + 0 + 0 + 14 + 18 + 45 + 4 + 0 + 8 + 63 + 48 + 7 + 6 + 40 + 24 + 24 + 4 =
689

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

3 – Dividir a somatória dos resultados das multiplicações por 11, obtendo o resto da divisão:

$$\begin{array}{r} 689 \quad | \quad 11 \\ 682 \quad 62 \\ \hline 7 \quad \text{..... resto da divisão} \end{array}$$

4 – Subtrair de 11 o resto da divisão encontrado.

$$11 - 7 = 4$$

Resultado: O Dígito de Autoconferência (DAC) que representa a quinta posição do código de barras será o número **4**.

Nota: Como critério quando o resto da divisão for igual a 0, 1 ou 10, o DAC adotado deverá ser sempre igual a 1, pois $11-0=11$, $11-1=10$ e $11-10=1$.

7 – LINHA DIGITÁVEL

A linha digitável é a tradução numérica do conteúdo do código de barras. Trata-se de informação obrigatória e deve estar impressa na margem superior direita da Ficha de Compensação, sendo opcional para as demais vias do bloqueto.

A representação é em caracteres numéricos com dimensões de 3,5 a 4 mm, com traços ou fios de 0,3 mm, distribuída em 05 campos assim definidos:

Primeiro, Segundo e Terceiro campo - Com dígito verificador (módulo 10), peso de 2 a 1 da direita para a esquerda e ponto(.) entre o quinto e o sexto caractere.

Quarto campo - Informar o Dígito de Autoconferência (DAC) calculado na quinta posição do código de barras.

Quinto e Sexto campo - Composto pelo fator de vencimento e valor nominal do documento, sem edição (sem separação por pontos) e sem dígito verificador. O valor deve ser alinhado à direita com zeros à esquerda. Quando o valor nominal do título estiver em branco ou a moeda for variável, deverá ser preenchido com dez zeros.

O espaçamento entre cada campo deve ser equivalente a duas posições.

Nota: A informação constante no campo “código do documento”, no lado direito do bloqueto, deve ser impressa com os dígitos verificadores e tipo identificador. Porém, essa informação quando expressa na linha digitável deve ser composta sem os três últimos dígitos. Possuímos o layout do bloqueto de cobrança ao registrada para auxiliar nos cálculos.

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

7.1 – INFORMAÇÕES QUE COMPÕEM A LINHA DIGITÁVEL

O conteúdo de cada um dos campos deve corresponder a seguinte especificação.

CAMPO	POSIÇÃO		TAMANHO	CONTEÚDO
	DE	ATÉ		
1	01	03	03	- Preencher “399”.
	04	04	01	- Tipo de Moeda: 9-Real 0-moeda variável.
	05	09	05	- Primeira Parte do “Código do Cedente”.
	10	10	01	- Dígito Verificador.
2	11	12	02	- Final do “Código do Cedente”.
	13	20	08	- Início do “Código do Documento” (Nosso Número)
	21	21	01	- Dígito Verificador.
3	22	26	05	- Final do Nosso Número sem os 3 dígitos verificadores.
	27	30	04	- Data do Vencimento no Formato Juliano.
	31	31	01	- Código do Produto = “2”.
	32	32	01	- Dígito Verificador.
4	33	33	01	- Dígito de Autoconferência (DAC).
5	34	37	04	- Fator de Vencimento.
	38	47	10	- Valor do Documento. Para título sem valor ou em moeda variável devem ser preenchidos com “zeros”.

7.2 – CÁLCULO DO DÍGITO VERIFICADOR

Tomando como base para o exemplo os dados do subitem 6.5.1:

Código do HSBC na Câmara de Compensação 399
Tipo de Moeda (Real) 9
Código do Cedente 8351202
Código do Documento (sem os 3 dígitos verificadores calculados)..... 0000239104761
Data de Vencimento no Formato Juliano 1868
Código do Produto CNR 2
Dígito de Autoconferência (DAC) 4
Fator de Vencimento (Data de Vencimento 04/07/2008) 3923
Valor do Documento (R\$ 1.200,00) 0000120000

39998.3512d 02000.02391d 04761.18682d 4 39230000120000
V V V V V
campo 1 campo2 campo 3 campo 4 campo 5

COBRANÇA NÃO REGISTRADA

MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

7.2.1 – Cálculo para o Dígito Verificador dos Campos 1, 2 e 3 da linha digitável:

Tomando-se como exemplo para cálculo os dados do Campo 1. O algoritmo deve ser repetido para cálculo nos Campos 2 e 3.

1 - Aplicar a cada um dos números da composição do Campo, pesos de 2 a 1, alinhados da direita para a esquerda, e multiplicar os algarismos do Campo pelo respectivo peso, obtendo o respectivo produto.

3	9	9	9	8	3	5	1	2
x 2	x 1	x 2	x 1	x 2	x 1	x 2	x 1	x 2

6	9	18	9	16	3	10	1	4

2 - Caso o resultado da multiplicação de algum dígito por seu respectivo peso, seja maior ou igual a 10 (dez), somar os dois algarismos. Em seguida somar os demais resultados obtendo a somatória total dos produtos.

$$6 + 9 + (1+8) + 9 + (1+6) + 3 + (1+0) + 1 + 4 = 49$$

Regra importante:

Caso o resultado da somatória total dos produtos (passo 2) venha a ser menor que dez, o Dígito Verificador será esse somatório subtraído de 10.

Exemplo: Somatório = 8 $10 - 8 = 2 \Rightarrow$ Dígito Verificador

3 - Dividir o resultado do somatório dos produtos por 10, obtendo o resto da divisão.

$$\begin{array}{r} 49 \overline{) 10} \\ 40 \quad 4 \\ \hline 9 \text{ resto da divisão} \end{array}$$

4 - Subtrair de 10 o resto da divisão encontrado, obtendo o Dígito Verificador do Campo.

$$10 - 9 = 1$$

Caso não houver resto da divisão, o dígito verificador será sempre 0 (zero).

Exemplo da Linha Digitável Final:

39998.35121 02000.023917 04761.186826 4 39230000120000

COBRANÇA NÃO REGISTRADA – MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

8 - EXEMPLO DO LAYOUT DO BLOQUETO DE COBRANÇA NÃO REGISTRADA COM O TIPO DE IDENTIFICADOR 4.

Diagrama de layout do bloqueto de cobrança não registrada com o tipo de identificador 4. O diagrama mostra o layout físico do documento com setas explicando cada campo e seu significado.

Campos e Identificadores:

- Nome do Banco:** HSBC
- Logomarca:** [Logomarca do HSBC]
- Número do Banco:** 399-9
- Moeda:** 39998.35121
- Cedente:** 02000.023917
- Nosso número sem os cálculos:** 04761.186826
- Data juliana:** 4
- Código do Produto:** 39230000120000
- Fator de vencimento:** 39230000120000
- Valor:** 1.200,00

Local de Pagamento: PAGAR PREFERENCIALMENTE EM AGÊNCIA DO HSBC

Cedente: Pedro Paulo

CNPJ: 99.999.999/9999-99

Data de Emissão: 01/07/2008

Número do Documento: 0000239104761

Espécie Doc.: REAL

Acerto: NÃO

Data do Processamento: 01/07/2008

Agência/Código do Cedente: 8351202

Nosso Número/Código do Documento: 0000239104761941

Valor do Documento: 1.200,00

Desconto/Abatimento: []

Outras Deduções: []

Multa/Mora: []

Outros Acréscimos: []

Valor Cobrado: []

Unidade Cedente: Rosa Maria

Número ou Nome da Agência: Carlos Mota, 37

CNPJ: 99999-999

Cidade: Cajuru

Estado: Curitiba

UF: PR

Sacador/Avulista: []

Código de Barra: []

Verificação Mecânica: []

Verificação do padrão utilizado para impressão do código de barras: Verifique o padrão utilizado para impressão do código de barras na página 12 deste manual, é imprescindível que as barras tenham boa qualidade de impressão para garantir a leitura do código de barras.

Ficha de Compensação

COBRANÇA NÃO REGISTRADA – MANUAL DE EMISSÃO EMPRESA

9 - EXEMPLO DO LAYOUT DO BLOQUETO DE COBRANÇA NÃO REGISTRADA COM O TIPO DE IDENTIFICADOR 5.

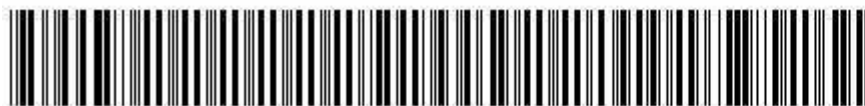
O Fator de vencimento deve ser preenchido com zeros.

Valor pode ser preenchido somente com zeros.

Preencher: À VISTA ou CONTRA APRESENTAÇÃO.

Código do documento com os dígitos verificadores e tipo de identificador 5. (nosso número completo).

HSBC		399-9		39998.35121 02000.023917 04761.000027 3 00000000000000	
Local de Pagamento PAGAR PREFERENCIALMENTE EM AGÊNCIA DO HSBC				Parcela 001 / 001	Vencimento
Cedente Pedro Paulo				CNPJ - 99.999.999/9999-99	
Data de Emissão 19/06/2008	Número do Documento 0000239104761	Espécie Doc. NÃO	Acerto NÃO	Data do Processamento	Agência/Código do Cedente 8351202
Uso do Boleto CNR	Espécie 9 - REAL	Quantidade	Valor X	Nosso Número/Código do Documento 0000239104761950	
Instruções (Texto de responsabilidade do cedente) Cartão de Crédito: Valor mínimo R\$ 90,00				(-) Valor do Documento	
CNR				(-) Desconto/Abatimento	
				(-) Outras Deduções	
				(+) Multa/Mora	
				(+) Outros Acréscimos	
Unidade Cedente Número ou Nome da Agência				(-) Valor Cobrado	
Sacado Rosa Maria				CNR 10.02	
Carlos Mota, 37					
99999-999					
Cajuru					
Curitiba					
PR					
Sacador/Avalista				Código de Barra	
				Autenticação Mecânica	



Ficha de Compensação